

# TOLERÂNCIA AO CALOR E AO DÉFICE HÍDRICO DOS TECIDOS FOLIARES DE QUATRO ESPÉCIES DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA.

SERRÃO, Dinilde Ribeiro<sup>1</sup> ; CARVALHO, Cláudio José Reis.

A grande procura por espécies medicinais torna necessário estudos visando uma maior produção. O trabalho foi realizado no laboratório de Ecofisiologia (EMBRAPA/CPATU-PARA). Com objetivo de avaliar a resistência ao calor e ao déficit hídrico dos tecidos foliares de quatro espécies: *Quassia amara* (quina), *Cephaelis ipecacuanha* (ipeca), *Pilocarpus microphyllus* (jaborandi), *Derris sp* (timbó) delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Para o trabalho foram retiradas amostras das folhas de plantas jovens, para avaliar a tolerância ao calor foram retirados 12 discos de 1cm de diâmetro os quais foram saturados água e submetidos as temperaturas de 25, 35 e 45°C, enquanto que, para o déficit hídrico foi usado P.E. G600 nas concentrações: 5, 10, 15, 20 e 25% (P/V). Para ambos os tratamentos a extração da clorofila foi feita segundo ARNON (1949), avaliando-se a absorvância nos comprimentos de ondas 623, 645, e 663nm. A análise de variância confirmou a existência de diferenças significativas entre as espécies e entre tratamentos embora a degradação da clorofila tenha sido pequena. A exposição dos tecidos foliares, das quatro espécies, às temperaturas entre 25 e 45°C provoca degradação principalmente da clorofila a, refletindo sobre a clorofila total. O déficit hídrico, isoladamente, causou menor degradação das clorofilas nas quatro espécies. Os resultados evidenciam a necessidade de serem promovidos tratamentos culturais com vista a aclimatar as plantas antes de seu plantio no campo e, mesmo, serem adotadas práticas de consorciação com outras culturas para sombreamento.

- 
1. Bolsista PIBIC/CNPq
  2. Orientador CPATU/EMBRAPA

## TOLERÂNCIA AO CALOR E AO DÉFICE HÍDRICO DOS TECIDOS FOLIARES DE QUATRO ESPÉCIES DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA.

SERRÃO, Dinilde Ribeiro<sup>1</sup> ; CARVALHO, Cláudio José Reis.

A grande procura por espécies medicinais torna necessário estudos visando uma maior produção. O trabalho foi realizado no laboratório de Ecofisiologia (EMBRAPA/CPATU-PARA). Com objetivo de avaliar a resistência ao calor e ao déficit hídrico dos tecidos foliares de quatro espécies: *Quassia amara* (quina), *Cephaellis ipecacuanha*(ipeca), *Pilocarpus microphylus* (jaborandi), *Derris sp* (timbó) delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Para o trabalho foram retiradas amostras das folhas de plantas jovens, para avaliar a tolerância ao calor foram retirados 12 discos de 1cm de diâmetro os quais foram saturados água e submetidos as temperaturas de 25, 35 e 45°C, enquanto que, para o déficit hídrico foi usado P.E. G600 nas concentrações: 5, 10 , 15, 20 e 25% (P/V). Para ambos os tratamentos a extração da clorofila foi feita segundo ARNON (1949), avaliando-se a absorvância nos comprimentos de ondas 623, 645, e 663nm. A análise de variância confirmou a existência de diferenças significativas entre as espécies e entre tratamentos embora a degradação da clorofila tenha sido pequena. A exposição dos tecidos foliares, das quatro espécies, às temperaturas entre 25 e 45°C provoca degradação principalmente da clorofila a, refletindo sobre a clorofila total. O déficit hídrico, isoladamente, causou menor degradação das clorofilas nas quatro espécies. Os resultados evidenciam a necessidade de serem promovidos tratamentos culturais com vista a aclimatar as plantas antes de seu plantio no campo e, mesmo, serem adotadas praticas de consorciação com outras culturas para sombreamento.

- 
1. Bolsista PIBIC/CNPq
  2. Orientador CPATU/EMBRAPA